

Estratégias de controle de validade de medicamentos adotadas no Setor de Farmácia Hospitalar de um Hospital Universitário da Paraíba

Instituição: Maria Carmélia Almeida Neta¹, Ianny Larissa Figueiredo da Costa², Jefferson Marlon Ferreira Dias², Fagner Carvalho Leite³.

Instituição: ¹Farmacêutico- Hospital Universitário Júlio Bandeira-HUJB- UFCG; ² Técnico em Farmácia- Hospital Universitário Júlio Bandeira-HUJB- UFCG

Introdução: O monitoramento das validades é um procedimento no qual se previne perdas de medicamentos, gerando possíveis permutas ou doações. Um dos grandes desafios enfrentados por hospitais é que os medicamentos são altamente perecíveis. Neste contexto, há a necessidade de uma atenção especial quanto ao controle de validade, o qual auxilia na obtenção de um adequado controle de estoque de medicamentos, garantindo a disponibilidade de estoque suficiente para suprir a demanda e redução de custos. **Objetivos:** Descrever e avaliar o impacto da implantação de estratégias para monitoramento de validade de medicamentos no Setor de Farmácia Hospitalar de um Hospital Universitário da Paraíba. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa das estratégias adotadas para monitoramento da validade de medicamentos, avaliando o impacto sobre a perda financeira de medicamentos durante os meses de março 2021 a março 2022. Diante da dificuldade de monitoramento eletrônico via sistema de dispensação de medicamentos, foi instituída uma Equipe de Validade, constituída por 2 farmacêuticos e 2 técnicos em farmácia, os quais produziram uma Planilha Excel, que foi alimentada a partir de inventário de todas as validades dos medicamentos estocados e atualizada a cada aquisição de novo lote de medicamento. A planilha foi organizada por cores e os medicamentos divididos por Trimestre, sendo sinalizados de acordo com legenda de cores específicas. Mensalmente houve a sinalização física com adesivos vermelhos dos medicamentos que iriam vencer no próximo trimestre, e trimestralmente foi avaliado o quantitativo de cada medicamento que iria vencer, considerando o Consumo Médio Mensal e submetido os quantitativos viáveis a doações ou permutas com outras instituições de saúde. Ao final de cada mês foi avaliada a perda financeira de medicamentos por validade. **Resultados e Discussão:** As estratégias proporcionaram uma prevenção de perdas de medicamentos por validade através de permutas e doações, além de auxiliar no controle de estoque, permitindo a aquisição prévia de medicamentos, evitando a falta destes. A média financeira de perdas com medicamentos foi de R\$9.679,525 durante os meses de março 2021 a março 2022, esta comparando-se com a meta instituída para perdas de medicamentos, foi observado que se encontra no limite dos parâmetros, visto que é considerado 3% do custo total de aquisição com medicamentos (R\$360.000). Observou-se que no mês de junho 2021 houve a maior perda financeira com medicamentos (R\$49.055,44), o que pode ser explicado devido dificuldade em realizar permutas com outras instituições de saúde. Foi observado que as doações de medicamentos são mais aceitáveis do que a realização de permutas. **Conclusão:** As estratégias foram eficazes, considerando o auxílio no controle de estoque, evitando falta de medicamentos e desperdício, porém se faz necessário novas ferramentas que possam permitir um manejo de maior eficácia para o controle de validade.